


**CUIDADOS PALIATIVOS: DESAFIOS DA ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA DIGNIDADE NO FIM DA VIDA**

**PALLIATIVE CARE: NURSING CHALLENGES IN PROMOTING DIGNITY AT THE END OF LIFE**

 <https://doi.org/10.63330/aurumpub.049-004>

**Valeria Aparecida dos Anjos**

Graduada em Enfermagem - Centro Universitário Maurício de Nassau  
E-mail: [valeriaaparecidadosanjos@gmail.com](mailto:valeriaaparecidadosanjos@gmail.com)

**Paula Dittrich Corrêa**

Graduada em Enfermagem e Obstetrícia – UNIVALI  
Graduada em Direito – IBES  
E-mail: [Paulinha.dittrich.correa@gmail.com](mailto:Paulinha.dittrich.correa@gmail.com)

**Rejane Macedo Martins**

Mba em Gestão de Projetos – Anhanguera  
Rio Grande – Rio Grande do Sul  
E-mail: [Rejane.macedo@hotmail.com](mailto:Rejane.macedo@hotmail.com)

**Lais da Conceição dos Santos**

Graduada em Enfermagem – Centro Universitário Maria Milza (UNIMAM)  
Governador Mangabeira – BA  
E-mail: [Laisscsantos1@gmail.com](mailto:Laisscsantos1@gmail.com)

**Susana Oliveira Semedo Nunes**

Especialista em saúde Mental e Psiquiatria  
E-mail: [Susanaosnunes@gmail.com](mailto:Susanaosnunes@gmail.com)

**Marisa da Conceição**

Enfermeira  
Sou mestre em saúde coletiva (ciência da saúde) UERJ  
Rio de Janeiro. Rj  
E-mail: [maryssarj@hotmail.com](mailto:maryssarj@hotmail.com)

**RESUMO**

Os cuidados paliativos constituem uma abordagem essencial na assistência à saúde, especialmente no contexto do fim da vida, ao priorizar o alívio do sofrimento e a promoção da dignidade humana. Este estudo tem como objetivo analisar os principais desafios enfrentados pela enfermagem na promoção da dignidade de pacientes em cuidados paliativos. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada a partir de bases de dados científicas, com seleção de estudos publicados nos últimos anos sobre a temática. Os resultados evidenciaram que a equipe de enfermagem enfrenta dificuldades relacionadas à comunicação

com pacientes e familiares, manejo da dor e de sintomas complexos, além de limitações estruturais e emocionais no ambiente de trabalho. Destaca-se ainda a necessidade de formação específica e suporte institucional para a efetivação de uma assistência humanizada. Conclui-se que, apesar dos desafios, a enfermagem desempenha papel fundamental na garantia de uma morte digna, sendo imprescindível o fortalecimento de políticas públicas, capacitação profissional e estratégias de cuidado centrado no paciente.

**Palavras-chave:** Cuidados paliativos; Dignidade; Enfermagem; Fim da vida; Humanização.

### ABSTRACT

Palliative care is an essential approach in healthcare, especially in end-of-life contexts, as it prioritizes the relief of suffering and the promotion of human dignity. This study aims to analyze the main challenges faced by nursing professionals in promoting dignity in patients receiving palliative care. This is an integrative literature review conducted using scientific databases, selecting studies published in recent years on the topic. The results showed that nursing teams face difficulties related to communication with patients and families, pain and complex symptom management, as well as structural and emotional limitations in the workplace. The need for specific training and institutional support to ensure humanized care was also highlighted. It is concluded that, despite the challenges, nursing plays a fundamental role in ensuring a dignified death, making it essential to strengthen public policies, professional training, and patient-centered care strategies.

**Keywords:** Dignity; End of life; Nursing; Palliative care; Humanization.

## 1 INTRODUÇÃO

Os cuidados paliativos vêm se consolidando como uma abordagem essencial no campo da saúde, especialmente diante das transformações epidemiológicas caracterizadas pelo aumento das doenças crônicas não transmissíveis e pelo envelhecimento populacional. Segundo a Organização Mundial da Saúde, os cuidados paliativos consistem em uma assistência que busca melhorar a qualidade de vida de pacientes e familiares diante de doenças ameaçadoras da vida, por meio da prevenção e alívio do sofrimento, identificação precoce, avaliação e tratamento da dor e de outros problemas físicos, psicossociais e espirituais (WHO, 2020).

Nesse cenário, a promoção da dignidade no processo de morrer torna-se um dos pilares fundamentais da assistência, exigindo uma atuação ética, sensível e humanizada por parte dos profissionais de saúde, em especial da enfermagem. A enfermagem, por sua proximidade contínua com o paciente, assume papel central na implementação dos cuidados paliativos, sendo responsável por intervenções diretas

relacionadas ao conforto, controle de sintomas e apoio emocional. No entanto, apesar de sua relevância, diversos desafios permeiam essa prática, como limitações na formação acadêmica, dificuldades na comunicação de más notícias, insuficiência de recursos institucionais e o impacto emocional decorrente do cuidado a pacientes em fim de vida (Silva; Moreira, 2018; Ferreira et al., 2021).

Além disso, a cultura biomédica ainda predominante, centrada na cura, pode dificultar a inserção precoce dos cuidados paliativos, comprometendo a integralidade da assistência (Matsumoto, 2012).

Diante desse contexto, emerge o seguinte problema de pesquisa: quais são os principais desafios enfrentados pela enfermagem na promoção da dignidade de pacientes em cuidados paliativos no fim da vida? A reflexão sobre essa problemática é fundamental para compreender as lacunas existentes na prática assistencial e propor estratégias que fortaleçam a atuação da enfermagem nesse campo.

O objetivo geral deste estudo é analisar os desafios da enfermagem na promoção da dignidade no contexto dos cuidados paliativos. Como objetivos específicos, pretende-se: identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos profissionais de enfermagem; discutir a importância da humanização da assistência no processo de morrer; e analisar estratégias que contribuam para a qualificação do cuidado paliativo.

A relevância deste estudo justifica-se pela necessidade de ampliar a discussão sobre os cuidados paliativos no âmbito da enfermagem, considerando seu papel fundamental na garantia de uma assistência digna e de qualidade no fim da vida. Ademais, trata-se de uma temática de grande impacto social, uma vez que envolve não apenas o paciente, mas também seus familiares e cuidadores, exigindo uma abordagem integral e interdisciplinar (Academia Nacional de Cuidados Paliativos, 2012). Do ponto de vista científico, o estudo contribui para o fortalecimento da produção acadêmica na área e para o desenvolvimento de práticas baseadas em evidências.

No campo teórico, destaca-se que o conceito de cuidados paliativos foi amplamente difundido a partir dos estudos de Saunders (2001), que introduziu a noção de “dor total”, abrangendo dimensões físicas, emocionais, sociais e espirituais do sofrimento humano. Complementarmente, Kübler-Ross (1998) contribuiu significativamente ao abordar as fases do processo de morrer, ressaltando a importância do acolhimento e da escuta ativa no cuidado ao paciente terminal. Mais recentemente, autores como Barbosa e Silva (2016) enfatizam que a dignidade no fim da vida está diretamente relacionada ao respeito à autonomia do paciente, ao alívio do sofrimento e à oferta de um cuidado compassivo.

Assim, compreende-se que a promoção da dignidade no fim da vida exige não apenas competência técnica, mas também sensibilidade ética e preparo emocional por parte da equipe de enfermagem. Nesse sentido, torna-se imprescindível investir em formação profissional, políticas institucionais e práticas assistenciais que valorizem o cuidado humanizado, garantindo ao paciente o direito a uma morte digna.

## **2 METODOLOGIA**

### **2.1 TIPO DE ESTUDO**

Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, do tipo revisão integrativa da literatura, que permite a síntese de resultados de pesquisas anteriores, contribuindo para a compreensão ampliada de fenômenos complexos no campo da saúde. A revisão integrativa possibilita a inclusão de diferentes delineamentos metodológicos, favorecendo uma análise abrangente e sistematizada do conhecimento produzido sobre determinada temática (Souza; Silva; Carvalho, 2010). A escolha desse método justifica-se pela necessidade de reunir e analisar evidências científicas acerca dos desafios da enfermagem na promoção da dignidade em cuidados paliativos, considerando a diversidade de contextos e abordagens existentes na literatura.

### **2.2 ETAPAS DA PESQUISA**

A construção da revisão integrativa seguiu seis etapas metodológicas, conforme proposto por Souza, Silva e Carvalho (2010): (1) elaboração da questão norteadora; (2) definição dos critérios de inclusão e exclusão; (3) busca na literatura; (4) avaliação dos estudos selecionados; (5) interpretação dos resultados; e (6) apresentação da síntese do conhecimento.

A questão norteadora definida foi: quais são os principais desafios enfrentados pela enfermagem na promoção da dignidade no contexto dos cuidados paliativos no fim da vida?

### **2.3 ESTRATÉGIA DE BUSCA E FONTES DE DADOS**

A busca dos estudos foi realizada em bases de dados científicas relevantes na área da saúde, como Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Foram utilizados descritores controlados e não controlados, combinados por meio de operadores booleanos, tais como: “cuidados paliativos”, “enfermagem”, “dignidade”, “fim da vida” e “assistência humanizada”. Essa estratégia de busca sistematizada contribui para a ampliação do alcance dos estudos e para a obtenção de evidências consistentes, conforme orientam Galvão e Pereira (2014).

### **2.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO**

Foram incluídos estudos publicados entre 2015 e 2024, disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem diretamente a atuação da enfermagem em cuidados paliativos e a promoção da dignidade no fim da vida. Foram excluídos artigos duplicados, estudos que não respondiam à questão norteadora, resumos simples, editoriais e publicações sem rigor metodológico.

A aplicação de critérios bem definidos é essencial para garantir a qualidade e a confiabilidade da revisão integrativa (Mendes; Silveira; Galvão, 2008).

## 2.5 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Os dados extraídos dos estudos selecionados foram organizados em categorias temáticas, permitindo a identificação dos principais desafios enfrentados pela enfermagem, tais como: dificuldades na comunicação, manejo de sintomas, limitações institucionais e impacto emocional no profissional.

A análise foi realizada de forma descritiva e interpretativa, buscando estabelecer relações entre os achados e o referencial teórico adotado. Esse tipo de análise possibilita uma compreensão aprofundada dos fenômenos estudados, valorizando o contexto e a subjetividade presentes na prática assistencial (Minayo, 2014).

## 2.6 ASPECTOS ÉTICOS

Por se tratar de um estudo de revisão de literatura, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. No entanto, foram respeitados os princípios éticos relacionados à integridade científica, com a devida citação dos autores e fontes utilizadas, conforme as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

## 2.7 LIMITAÇÕES DO ESTUDO

Entre as limitações desta pesquisa, destaca-se a possível restrição de estudos disponíveis em determinadas bases de dados, bem como a diversidade metodológica dos trabalhos incluídos, o que pode dificultar a comparação direta dos resultados. Ainda assim, a revisão integrativa se mostra relevante por proporcionar uma visão ampla e sistematizada da temática.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos estudos selecionados permitiu identificar que a atuação da enfermagem nos cuidados paliativos é permeada por múltiplos desafios, os quais impactam diretamente a promoção da dignidade no fim da vida. Os achados foram organizados em categorias temáticas, a saber: dificuldades na comunicação, manejo de sintomas, limitações institucionais e impacto emocional nos profissionais.

Inicialmente, apresenta-se a síntese dos principais estudos incluídos nesta revisão:

Tabela 1 – Caracterização dos estudos incluídos na revisão integrativa

<b>Autor/Ano</b>	<b>Objetivo do estudo</b>	<b>Principais achados</b>
Silva e Moreira (2018)	Analisar comunicação em cuidados paliativos	Dificuldades na comunicação de más notícias
Ferreira et al. (2021)	Avaliar preparo da enfermagem	Falta de capacitação específica
Araújo et al. (2020)	Investigar assistência no fim da vida	Fragilidades na humanização do cuidado
Souza et al. (2019)	Avaliar impacto emocional nos profissionais	Alto nível de desgaste emocional
Barbosa e Silva (2016)	Discutir dignidade no fim da vida	Importância da autonomia e cuidado humanizado

Fonte: Dados da pesquisa (2026).

No que se refere à comunicação, evidenciou-se que os profissionais de enfermagem enfrentam dificuldades na abordagem de temas sensíveis, como a terminalidade e a comunicação de más notícias. A ausência de preparo específico e o receio de causar sofrimento adicional ao paciente e à família são fatores que dificultam esse processo. Segundo Silva e Moreira (2018), a comunicação eficaz é essencial para garantir o respeito à autonomia do paciente, sendo considerada um dos pilares dos cuidados paliativos.

Outro aspecto relevante identificado foi o manejo inadequado da dor e de sintomas complexos. Embora a enfermagem desempenhe papel central nesse cuidado, muitos profissionais relatam insegurança na utilização de protocolos e na avaliação sistemática da dor, conforme discutido por Matsumoto (2012). Para melhor compreensão dos desafios encontrados, apresenta-se a categorização dos principais achados:

Tabela 2 – Principais desafios da enfermagem nos cuidados paliativos

<b>Categoria</b>	<b>Descrição</b>
Comunicação	Dificuldade em abordar más notícias e dialogar com familiares
Manejo de sintomas	Falhas no controle da dor e sintomas físicos e emocionais
Limitações institucionais	Falta de recursos, protocolos e suporte organizacional
Impacto emocional	Sofrimento psíquico e desgaste profissional

Fonte: Dados da pesquisa (2026).

As limitações institucionais também emergiram como um fator crítico. A escassez de recursos humanos, a sobrecarga de trabalho e a ausência de protocolos estruturados dificultam a implementação de práticas paliativas. Segundo a Academia Nacional de Cuidados Paliativos (2012), ainda existem lacunas importantes na organização dos serviços de saúde voltados para essa abordagem.

Além disso, o impacto emocional vivenciado pelos profissionais foi amplamente evidenciado. O contato constante com o sofrimento e a morte pode gerar sentimentos de impotência e exaustão emocional, como aponta Minayo (2014). Diante desses desafios, os estudos também indicam estratégias para qualificação da assistência:

Tabela 3 – Estratégias para promoção da dignidade no fim da vida

<b>Estratégia</b>	<b>Descrição</b>
Capacitação profissional	Formação continuada em cuidados paliativos
Humanização da assistência	Cuidado centrado no paciente e respeito à autonomia
Comunicação efetiva	Uso de escuta ativa e linguagem empática
Suporte institucional	Apoio psicológico e melhores condições de trabalho

Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Assim, os resultados evidenciam que a promoção da dignidade no contexto dos cuidados paliativos depende de uma atuação integrada, que considere não apenas os aspectos clínicos, mas também as dimensões humanas do cuidado. A enfermagem, nesse cenário, assume papel fundamental, sendo necessário investimento em formação, suporte institucional e políticas públicas que fortaleçam essa prática.

#### 4 CONCLUSÃO

O presente estudo teve como objetivo analisar os desafios enfrentados pela enfermagem na promoção da dignidade no contexto dos cuidados paliativos no fim da vida. A partir da revisão integrativa da literatura, foi possível compreender que, embora a enfermagem desempenhe papel fundamental na assistência a pacientes em fase terminal, diversos fatores ainda dificultam a efetivação de um cuidado plenamente humanizado e centrado na dignidade.

Os principais resultados evidenciaram que os desafios estão relacionados, sobretudo, às dificuldades na comunicação de más notícias, ao manejo inadequado da dor e de sintomas complexos, às limitações institucionais e ao impacto emocional vivenciado pelos profissionais. Tais fatores comprometem não apenas a qualidade da assistência prestada, mas também a experiência do paciente e de seus familiares no processo de morrer.

Apesar dessas limitações, o estudo também destacou estratégias relevantes para a promoção da dignidade no fim da vida, como a capacitação contínua dos profissionais de enfermagem, o fortalecimento da comunicação empática, a valorização da autonomia do paciente e a implementação de práticas de cuidado humanizado. Além disso, o suporte institucional e o reconhecimento das demandas emocionais dos profissionais emergem como elementos essenciais para a qualificação da assistência.

As contribuições desta pesquisa concentram-se na ampliação da compreensão sobre a atuação da enfermagem em cuidados paliativos, evidenciando a necessidade de mudanças tanto na formação profissional quanto na organização dos serviços de saúde. O estudo reforça a importância de políticas públicas e estratégias institucionais que promovam a integração dos cuidados paliativos nos diferentes níveis de atenção à saúde.

Por fim, sugere-se que pesquisas futuras aprofundem a temática a partir de estudos de campo, que investiguem a prática assistencial em diferentes contextos, bem como a percepção de pacientes e familiares sobre o cuidado recebido. Também se destaca a importância de investigações voltadas para intervenções educativas e programas de apoio emocional aos profissionais de enfermagem, visando à promoção de um cuidado mais qualificado e à garantia da dignidade no processo de morrer.

## REFERÊNCIAS

ACADEMIA NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS. Manual de cuidados paliativos. 2. ed. São Paulo: ANCP, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução nº 41, de 31 de outubro de 2018. Dispõe sobre as diretrizes para a organização dos cuidados paliativos no âmbito do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

KÜBLER-ROSS, E. Sobre a morte e o morrer. 9. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

MATSUMOTO, D. Y. Cuidados paliativos: conceito, fundamentos e princípios. In: ACADEMIA NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS. Manual de cuidados paliativos. 2. ed. São Paulo: ANCP, 2012. p. 23-30.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto Enfermagem*, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.

MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

SAUNDERS, C. The evolution of palliative care. *Journal of the Royal Society of Medicine*, London, v. 94, n. 9, p. 430-432, 2001.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein* (São Paulo), São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Palliative care. Geneva: WHO, 2020. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/palliative-care>. Acesso em: 01 abr. 2026.